

Filippelli diz que preço é baixo

O presidente da Sociedade de Habitações de Interesse Social (Shis), Nelson Tadeu Fillipelli, reafirmou ontem, durante reunião com membros da Cooperativa do Sindicato do Comércio Varejista, que as projeções negociadas pelo governo para construção de Águas Claras estarão destinadas a famílias com renda superior a 10 salários mínimos. Segundo ele, o governador Joaquim Roriz já solicitou estudos que possibilitem encontrar soluções para contemplar a população com

rendimentos entre cinco e 10 salários.

Na avaliação de Fillipelli, as cooperativas pecaram em não esclarecer a seus cooperativados da impossibilidade de negociação das projeções a preços menores. "Dourou-se a pílula ao se permitir a associação de qualquer pessoa, sem pedir renda mínima", disse. O presidente da Shis ressaltou que o problema da inabilitação para aquisição de apartamentos por pessoas com renda inferior a 10 mínimos,

não está no preço do lote, mas sim no financiamento. "Se o lote fosse doado, ainda assim o piso de rendimento seria elevado", ponderou.

Fillipelli usou como referente de valor, uma transação imobiliária ocorrida, segundo ele, há poucos dias no Setor Sudoeste. "A área, muito parecida com as nossas, foi vendida por Cr\$ 12 bilhões. O governo está entregando uma projeção em Águas Claras por Cr\$ 2 bilhões", afirmou, dizendo-se tranquilo com relação à questão.